

Diário da Serra

f www.facebook.com/jornalds

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

ANO XXV // EDIÇÃO Nº 11.066
TANGARÁ DA SERRA - MT - BRASIL
21 DE JANEIRO DE 2022

R\$ 2,00

Sexta-feira

diariodaserra.com.br
ds.jor.br

SEM CARNAVAL
SES vê cenário
mais confortável
em julho
se população
tiver “juízo”

Secretário aponta
imprudência de
gestores que
decidirem liberar
festas **P2**



DIÁRIO
HOJE



8 PÁGINAS+
CADERNO B

COTAÇÃO



DÓLAR
COMPRA: R\$ 5,39
VENDA: R\$ 5,39



EURO
COMPRA: R\$ 6,10
VENDA: R\$ 6,10

ARROBA DO BOI GORDO

TANGARÁ DA SERRA - MT



BOI
R\$ 309,12
VACA
R\$ 296,71

TEMPO



MAX **MIN**
30º **21º**

Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

Envie Pautas, Fotos
Sugestões e Vídeos
para o whatsapp do
DIÁRIO DA SERRA
(65) 3326.4724



CENTRAL DO
ASSINANTE
(65) 3326.6501



Fotografe o
QR code ao lado
e acesse a página
do site do seu
jornal **DIÁRIO**
DA SERRA

POR UMA PRÁTICA
SUSTENTÁVEL RECICLE.
PASSE ESTE JORNAL



Especificações de Serviços	Valor Faturado (R\$)	Nº da Fatura
SABASTECIMENTO 50 10/2021	82,86	7298719
LC 198/14	-46,93	
	12,71	
	1,24	
	5,00	
TOTAL	54,88	

O desconto foi determinado pela Justiça

Contas de água de janeiro e fevereiro virão com desconto de até 60%

DECISÃO JUDICIAL São créditos
lançados referentes as faturas
de outubro e novembro **P3**

GRADUAÇÃO

Unemat lança
edital para vagas
remanescentes
em 36 cursos

Inscrições
iniciam nesta
sexta-feira, 21,
e seguem até 4
de fevereiro **P4**

PORTO ESTRELA

Assinada a ordem
de serviço para
construção
de ponte

A construção
da ponte será
viabilizada
através de
convênio **P8**

DO CONCURSO

Prefeitura
convocará novos
profissionais
para Educação

O chamamento
é necessário
para o início
deste ano
letivo **P5**



DURALL
MADEIRAS

SOMOS A MAIOR
EMPRESA DE
TRATAMENTO
DE MADEIRA DO
MATO GROSSO!

PEÇA JÁ O SEU ORÇAMENTO

(65) 3326-9002
(65) 99215-9001
DURALL.COM.BR

Gradual
ELITT
HD

VISÃO
PERFETA
A QUALQUER
DISTÂNCIA.

SIGA-NOS
@lentesgradual

LENSES
GRADUAL
HD

DS

ARTIGO

PODEM OCORRER DESASTRES NATURAIS EM MATO GROSSO

O ano de 2022 começou com uma sequência de desastres naturais. Entre os que tiveram uma maior repercussão na mídia, está a queda de blocos em Capitólio-MG, que causou a morte de 10 pessoas, as enchentes que afetaram muitas cidades no país e os deslizamentos, que destruíram casarões históricos. Devido ao impacto na mídia e uma crescente preocupação da sociedade, em Mato Grosso, o Governo do Estado não tardou em fazer uma visita ao portão do inferno, situado na MT 251, entre Cuiabá e Chapada dos Guimarães, para verificar a situação do local. Porém será que ações como esta, de fato contribuem para uma gestão correta de áreas de risco? Este texto aborda sobre o que está sendo feito, ou melhor, o que não está sendo feito, para garantir a segurança e proteger a vida do cidadão no estado. Devido a diversidade geológica, geomorfológica, as características climáticas e de uso e ocupação do solo, em muitos locais de Mato Grosso podem ocorrer processos como formação de grandes erosões lineares, deslizamentos, quedas de blocos, rastejo, colapso de cavidades subterrâneas, inundações, terremotos entre outros. A frequência e a intensidade com que esses processos ocorrem varia ao longo do tempo, porém é fato que eles continuarão a acontecer. Para reduzir os impactos econômicos, ambientais e a perda de vidas, o desenvolvimento de estudos, a gestão territorial correta e o monitoramento de áreas de risco são fundamentais. O mapeamento de áreas de risco pode ser realizado por diversas instituições estaduais ou federais, como por exemplo, a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e o Serviço Geológico do Brasil (CPRM). Porém o ordenamento destas áreas, o monitoramento de forma rotineira e as ações de orientação junto a população, devem ser realizadas por algum órgão da gestão do estado ou de municípios. E aí começa o problema. Profissionais como geólogos, são fundamentais para mapeamento e gestão de áreas de risco. Estes profissionais compõem alguns órgãos do governo, como a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) e na Companhia Mato-grossense de Mineração (METAMET), porém nestes locais eles trabalham com temáticas como gestão de recursos hídricos e mineração, e não o mapeamento e gestão de áreas de risco. Ou seja, hoje nenhum setor técnico do governo trabalha de forma permanente para evitar desastres. Uma alternativa para resolver esse problema, seria a defesa Civil ter uma equipe técnica permanente multidisciplinar, com estrutura para aplicar o previsto na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC. Se o estado quase nada faz para evitar desastres, muitos municípios, até mesmo pela pouca estrutura e disponibilidade orçamentária, também não conseguem realizar as ações necessárias. Desta forma, o cidadão fica à mercê, correndo riscos que poderiam ser evitados ou reduzidos. Mas essa situação precisa mudar, só basta o governo estadual querer. Realizar um concurso para constituir um núcleo de técnicos na Defesa Civil, que tenham condições de colocar em prática a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC, assim como dar todo suporte para os municípios. Trabalhar para prevenir desastre é a melhor escolha. Isso protege a vida das pessoas, a natureza e até mesmo a economia local. Não podemos mais ficar vivendo uma cultura de culto aos desastres, onde se busca holofote e palanque em meio tragédias que poderiam ser evitadas. Precisamos de um estado técnico e que faça seu papel de realizar rotineiramente e de forma permanente as ações e estudos necessários. Investir em prevenção é investir em segurança para você.

Trabalhar para prevenir desastre é a melhor escolha

mento de forma rotineira e as ações de orientação junto a população, devem ser realizadas por algum órgão da gestão do estado ou de municípios. E aí começa o problema. Profissionais como geólogos, são fundamentais para mapeamento e gestão de áreas de risco. Estes profissionais compõem alguns órgãos do governo, como a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA) e na Companhia Mato-grossense de Mineração (METAMET), porém nestes locais eles trabalham com temáticas como gestão de recursos hídricos e mineração, e não o mapeamento e gestão de áreas de risco. Ou seja, hoje nenhum setor técnico do governo trabalha de forma permanente para evitar desastres. Uma alternativa para resolver esse problema, seria a defesa Civil ter uma equipe técnica permanente multidisciplinar, com estrutura para aplicar o previsto na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC. Se o estado quase nada faz para evitar desastres, muitos municípios, até mesmo pela pouca estrutura e disponibilidade orçamentária, também não conseguem realizar as ações necessárias. Desta forma, o cidadão fica à mercê, correndo riscos que poderiam ser evitados ou reduzidos. Mas essa situação precisa mudar, só basta o governo estadual querer. Realizar um concurso para constituir um núcleo de técnicos na Defesa Civil, que tenham condições de colocar em prática a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil – PNPDEC, assim como dar todo suporte para os municípios. Trabalhar para prevenir desastre é a melhor escolha. Isso protege a vida das pessoas, a natureza e até mesmo a economia local. Não podemos mais ficar vivendo uma cultura de culto aos desastres, onde se busca holofote e palanque em meio tragédias que poderiam ser evitadas. Precisamos de um estado técnico e que faça seu papel de realizar rotineiramente e de forma permanente as ações e estudos necessários. Investir em prevenção é investir em segurança para você.

Caiubi Kuhn, Professor na Faculdade de Engenharia (UFMT), geólogo, especialista em Gestão Pública (UFMT), mestre em Geociências (UFMT).

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabíola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

© DIÁRIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

ig

@diariodaserra

SEM CARNAVAL

SES vê cenário mais confortável em julho

Secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo

Secretário aponta imprudência de gestores que decidirem liberar festas

LISLAINE D. ANJOS / Midia News

O secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, afirmou que vê possibilidade de um cenário da pandemia da Covid-19 “mais confortável” em meados de julho deste ano, caso a população “tenha juízo” agora e aborte aglomerações e festas de Carnaval. A afirmação foi feita ao avaliar a nova onda de Covid-19 vivida no país após as festas de fim de ano, em razão da alta disseminação da variante Ômicron. Segundo Figueiredo, a projeção a longo prazo é incerta, uma vez que o cenário epidemiológico é

avaliado diariamente, mas se a população continuar se vacinando, a chance é de um cenário mais otimista do que o atual.

“Acredito sim que em julho teremos uma situação muito mais confortável do que temos agora, basta que nós, agora, tenhamos juízo e não façamos o que alguns estão tentando fazer: acreditando que a pandemia já acabou e adotando medidas que contrariam 100% de tudo o que foi dito até agora”, criticou.

Contrário à realização do Carnaval em razão da nova subida no número de infectados e internados pela Covid-19 no Estado e no Brasil, Figueiredo alertou os gestores municipais a agirem com prudência, até mesmo para evitar sobrecarregar o sistema de saúde.

“Toda grande aglomeração, um contingente desse

tipo, vai sim ampliar a possibilidade de disseminação da Covid, vai colapsar o sistema”, disse.

Ele fez um alerta maior para cidades pequenas que, conforme salientou, nem mesmo possuem assistência suficiente para atender a demanda da própria população e que, por isso, acabam inchando o sistema de municípios vizinhos, como a Capital.

“Quem está em município que não tem capacidade assistencial – como exemplo Chapada [dos Guimarães], que tem somente uma UPA com limitações – seria imprudência realizar um evento dessa natureza”, disse.

“Cada gestor é eleito e tem responsabilidade sobre as decisões que toma, mas basta verificar o crescente número de casos que ocorreu por conta dos festejos de fim de ano”, completou.

SUPERLOTAÇÃO

Sem leitos de UTI, pacientes de Tangará poderão ser transferidos para Cuiabá

Redação ds

Todos os 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Covid do Hospital Municipal de Tangará da Serra, pactuados junto ao Estado e União, chegaram a sua ocupação máxima nesta quarta-feira, dia 19, e estão sem condições de receber novos pacientes. No caso das enfermarias, os internados superaram em

quatro os leitos disponíveis – chegando a 140%.

Diante da falta de leitos, pacientes que evoluírem para casos graves a partir de agora terão que ser transferidos para hospitais de Cuiabá e/ou outras cidades do Estado.

Atualmente, de acordo com o boletim epidemiológico, mais de 300 pessoas estão em tratamento contra Covid em Tangará da Serra – em sua grande maioria em isolamento

domiciliar, e 10 internados em UTI e outros 14 internados em enfermaria.

Dos pacientes internados na UTI Covid, oito são de Tangará da Serra e outros dois de Diamantino.

Já os óbitos somam 364, sendo o último registrado na madrugada de terça-feira, dia 18 – um homem, de apenas 29 anos, que estava na UTI Covid, com quadro associado de cirrose hepática. Ele não havia tomado nenhuma dose da vacina.

GRADUAÇÃO

Unemat lança edital para vagas remanescentes em 36 cursos

Inscrições iniciam nesta sexta-feira, 21, e seguem até 4 de fevereiro

REDAÇÃO DS / Assessoria

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) abre nesta sexta-feira, dia 21, as inscrições para o processo de seleção e preenchimento de vagas remanescentes dos cursos de graduação presenciais para os semestres letivos 2022/1, 2022/2 e 2023/1. As inscrições serão feitas de forma on-line e, para o semestre letivo 2022/1 até o dia 4 de fevereiro.

São oferecidas vagas em 36 cursos e 11 campus, sendo 103 vagas para Tangará da Serra nos cursos de Ciências Biológicas (30 vagas), Enfermagem (seis vagas), Engenharia Civil

(25 vagas), Jornalismo (30 vagas) e Letras (12 vagas).

Além de Tangará, há vagas nos campus de Alta Floresta: Agronomia, Ciências Biológicas, Direito e Engenharia Florestal; Alto Araguaia: Ciência da Computação e Letras; Barra do Bugres: Arquitetura e Urbanismo, Direito, Engenharia de Alimentos,

“103 vagas para Tangará da Serra em cinco cursos

Engenharia de Produção Agroindustrial e Matemática; Cáceres: Agronomia, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Di-

reito, História, Letras e Matemática; Diamantino: Direito; Juara: Administração e Pedagogia; Nova Mutum: Agronomia; Nova Xavantina: Ciências Biológicas, Engenharia Civil e Turismo; Pontes e Lacerda: Direito, Letras e Zootecnia; e Sinop: Ciências Econômicas, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Geografia, Matemática e Sistemas de Informação.

Poderão candidatar-se ao processo de seleção, mantendo-se esta ordem de prioridade, os candidatos que se enquadrem em uma das seguintes categorias: reopção de vínculo (mesmo curso ou outro curso da Unemat); reintegração de ex-aluno (mesmo curso da Unemat que somente esteja pendente com Trabalho de Conclusão de Curso e/ou Estágio Curricular Supervisionado, ou mesmo cur-

VAGAS REMANESCENTES E CADASTRO DE RESERVA	
SEMESTRE LETIVO 2022/1	
CÂMPUS/CURSO	Nº VAGAS
ALTA FLORESTA	
AGRONOMIA	30
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	30
DIREITO	30
ENGENHARIA FLORESTAL	30
ALTO ARAGUAIA	
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	30
LETRAS	30
BARRA DO BUGRES	
ARQUITETURA E URBANISMO	18
DIREITO	13
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	30
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL	30
MATEMÁTICA	24
CÁCERES	
AGRONOMIA	30
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	30
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	24
DIREITO	17
HISTÓRIA	9
LETRAS	23
MATEMÁTICA	30
DIAMANTINO	
DIREITO	30
JUARA	
ADMINISTRAÇÃO	30
PEDAGOGIA	30
NOVA MUTUM	
AGRONOMIA	18
NOVA XAVANTINA	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	30
ENGENHARIA CIVIL	30
TURISMO	30
PONTES E LACERDA	
DIREITO	28
LETRAS	30
ZOOTECNIA	30
SINOP	
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	30
ENGENHARIA CIVIL	23
ENGENHARIA ELÉTRICA	30
TANGARÁ DA SERRA	
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	30
ENFERMAGEM	6
ENGENHARIA CIVIL	25
JORNALISMO	30
LETRAS	12

São oferecidas vagas em 36 cursos e 11 campus

so da Unemat, ou ex-aluno da Unemat combinada com reopção de vínculo); transferência externa; reintegração de ex-aluno de outra IES (pública ou privada de Ensino Superior); ou portador de Di-

ploma de Ensino Superior (nova graduação).

O resultado final será publicado em 18 de fevereiro e a convocação dos candidatos para matrícula, de 18 de fevereiro a 11 de março.

BARRA DO BUGRES

Estudantes são premiadas na Olimpíada de Matemática

Elas foram premiadas com menção honrosa na edição de 2021

ADILSON ROSA / Seduc - MT

Três estudantes da Escola Estadual Professora Julieta Xavier Borges, em Barra do Bugres, fizeram bonito na 2ª fase da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) ao serem premiadas com menção honrosa na edição de 2021. Trata-se de Luciana Anaid Silva de Lima, aluna do 6º ano, Emilly Vitória de Oliveira Pereira e Emanuely Vitória Fernandes da Silva ambas, ambas do 8º ano.

Para a diretora Andreia Rodrigues Geres, a premiação é um motivo de

orgulho para as famílias e a comunidade escolar. A gestora lembra que a escola sempre participa da OBMEP e na edição de 2021 foram 14 estudantes participantes.

“Já é uma tradição de nossa escola participar de competições educacionais e nossos alunos não medem esforços para conseguir estar sempre entre os melhores”, comemora.

“Nossos alunos não medem esforços para conseguir estar sempre entre os melhores

O professor de matemática Jonhy Syllas dos Santos Ferreira tem o mesmo entendimento da diretora, pois, mesmo com a pandemia, os alunos tiveram uma participação relevante.

“Sabemos que a vontade é de todos terem uma premiação, mas dada a complexidade da prova e as possibilidades de cada aluno que acontece os resultados. O importante é a participação nas atividades escolares”, assinala.

A OBMEP é a competição de conhecimento brasileira que tem a maior participação no país. Ela premia alunos com medalhas de ouro, prata e bronze e menção honrosa para aqueles que tiveram bom desempenho, mas não chegaram na nota de corte.



As alunas Emily, Emanuele e Luciana



“Completar os quadros que temos livres”, afirma Vagner

DO CONCURSO

Prefeitura convocará novos profissionais para Educação

O chamamento é necessário para o início deste ano letivo

REDAÇÃO DS / Serra FM

A Prefeitura de Tangará da Serra convocará os aprovados no último concurso público para assumirem suas funções na Educação. A autorização para chamamento de alguns cargos foi concedida na última terça-feira, 18, quando, em sessão extraordinária, os vereadores tangaraenses aprovaram uma série de projetos de lei e projetos complementares.

O secretário Municipal de Educação, professor Vagner Constantino Guimarães esteve pessoalmente na Câmara Municipal para acompanhar

a votação e afirmou que a aprovação dos projetos vai oportunizar a organização do lotacionograma da Semec para o início do ano letivo. “Vai nos permitir chamar os profissionais que tinham direito de serem chamados via concurso e completar os quadros que temos livres em vários setores da Secretaria, desde secretarias escolares, pessoal da limpeza, merendeiras, professores de diversas áreas e professores da educação especial. Também vamos

“Completar os quadros que temos livres em vários setores

ampliar nosso quadro de engenheiro, dos nossos encarregados na área de limpeza e manutenção dos prédios públicos também, assim como na área de manutenção e conservação dos nossos veículos chamaremos mecânicos, eletricitas e lavadores, para que a gente possa ter uma qualidade no atendimento do serviço público na área da educação e fazer aquilo que a gente precisa, que é desenvolver a educação no Município de Tangará da Serra de forma responsável, respeitosa e garantindo a qualidade”, afirma.

O chamamento destes profissionais, segundo o secretário, é necessário para o início deste ano letivo, com qualidade. “Com o fim da vigência da Lei 173 [será possível esse chamamento]”.



TIRENTULHO

LIMPEZA E TRANSPORTES LTDA.





- Limpeza de Terrenos
- Locação de Máquinas
- Locação de Caçambas
- Almojarifado Móvel

- Demolições
- Terraplenagem
- Vendas de aterro
- Tanque De água

FONE: (65)

3326-2478
9687-2747

Av. Lions Internacional, n.º 220-W - Bairro Cidade Alta III

TANGARÁ



A matéria foi aprovada em extraordinária

Aprovado reajuste salarial de 4,44% para servidores do ‘Ocupacional I’

LARISSA GRELLA / Assessoria

A Câmara Municipal de Tangará da Serra aprovou o Projeto de Lei nº 003/2022, de autoria da Prefeitura, que promove o reajuste salarial de 4,44% aos servidores públicos, do grupo ‘Ocupacional I’ do município a partir do dia 1º de janeiro de 2022.

A matéria, em regime de urgência, cumpriu o trâmite legislativo e foi aprovada na primeira sessão extraordinária, realizada na última terça-feira, 18. “Fica concedido o reajuste salarial anual na re-

muneração dos servidores públicos, do Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Samae) e secretarias municipais do Grupo Ocupacional I, o salário-base dos servidores efetivos e contratados de 4,44% passa a vigorar a partir de janeiro de 2022 de R\$ 1.160,54 para R\$ 1.212,06”.

De acordo com o texto, verificou-se disponibilidade de saldo positivo de R\$ 13,6 milhões, comportando a concessão de reajuste salarial, considerando as despesas previstas com a aplicação dos impactos orçamentários já realizados.

BANDIDOS À SOLTA

Usando corda, mais dois detentos fogem de penitenciária em Mato Grosso

17 detentos estão foragidos no Estado; eles fugiram de 4 unidades

Mídia News

Mais dois detentos fugiram do sistema prisional em Mato Grosso nesta quarta-feira, 19. O caso foi registrado na Cadeia Pública de Nobres. Os presos usaram uma corda improvisada para passar pelo muro da prisão.

De acordo com a Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), durante a tarde os policiais estavam fazendo o procedimento de chamada dos presos e perceberam que faltavam dois deles.

Os policiais penais realizaram rondas pela unidade e encontraram uma corda artesanal amarrada

ao muro dos fundos, próximo à obra de ampliação da unidade.

A Sesp informou que os fugitivos são Valdir Alves da Silva e Alexandre Silva dos Santos.

As equipes de plantão realizam buscas pelos fugitivos.

OUTRAS FUGAS NO ESTADO - Em registros levantados pela reportagem, 17 detentos ainda estão foragidos do sistema prisional do Estado. Os presos fugiram de 4 unidades.

No domingo, 16, Elker Santos da Silva fugiu do Complexo Penitenciário Ahmenon Lemos Dantas, em Várzea Grande.

Na quarta-feira, 12, da semana passada, cinco presos fugiram da mesma penitenciária em Várzea Grande após uma queda de energia. Policiais fizeram buscas e conseguiram capturar um fugitivo. Os

foragidos são: Jeferson Matheus dos Santos de Oliveira, Luiz Felipe de Souza Marques, Admilson Oliveira Cruz e Leonei Thiago Ardaia Reis.

Na segunda, 10, dois detentos fugiram da Penitenciária Central do Estado (PCE), no Bairro Pascoal Ramos. Os fugitivos são: Evaldo Ferreira Lemes, de 33 anos, e Antônio Carlos Rodrigues Alves, de 27 anos.

Em Água Boa, 14 presos fugiram da Penitenciária Major PM Zuzi Alves da Silva no começo do mês, no dia 04. Até o momento, seis foram capturados e um morreu. Os detentos que ainda estão foragidos são: Amarildo Roberto da Silva Junior, Cleverson Alves da Silva, Edinei Abrão Rodrigues, Euziques Matos da Silva Neto, Helio Candido Fernandes, Robson Ferreira de Souza e Thiago Vinicius Barbosa da Silva.



Fugitivos usaram uma corda improvisada

FAKE INK

PF deflagra 2ª fase de operação para combater fraudes em licitação no INSS

Envolvidos criavam empresas que concorriam em pregões

RD News

A Polícia Federal deflagrou nesta quinta, 20, a segunda fase da operação Fake Ink, com o objetivo de desarticular um grupo criminoso que fraudou a licitação do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), para aquisição de suprimentos de informática, cartuchos de tinta, em Mato Grosso. A primeira fase da operação ocorreu em 01 de julho do ano passado.

As investigações constataram que os envolvidos criavam empresas de fachada que concorriam em pregões eletrônicos com preços abaixo do mercado, para que pudessem se sagrar vencedoras. Porém, após vencerem os certames, o produto entregue pelas empresas não correspondia ao produto original das marcas adquiridas,



Parte do material apreendido

ou seja, eram fornecidos cartuchos falsificados.

No curso da investigação notou-se que as empresas de fachada atuaram de forma criminosa em todo o país. Foi expedido pela 5ª Vara Federal da Seção Judiciária do Mato Grosso um mandado de busca e apreensão com o objetivo de colher provas da continuidade delitiva do grupo criminoso, bem como foram deferidos os pedidos de quebra de sigilo bancário, fiscal e telemático.

Além disso, a Justiça Federal do Mato Grosso

determinou que os criminosos cumprissem as seguintes medidas cautelares diversas da prisão como recolhimento domiciliar no período noturno; monitoramento eletrônico; comparecimento mensal em juízo; Proibição de participarem de licitação nas esferas federal, estadual e municipal.

O nome da Operação Fake Ink, tinta falsa em inglês, remete ao fato de a organização criminosa fornecer aos órgãos públicos em que venciam as licitações cartuchos falsificados. (Com Assessoria)

RECEBERIAM R\$ 1 MIL

Mães são detidas transportando drogas e filhas entregues ao Conselho Tutelar



Entorpecente encontrado

Agora MT

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu uma jovem de 19 anos transportando droga e uma menor de 16 anos foi apreendida. Duas crianças de dois anos foram entregues aos cuidados do Conselho Tutelar, na noite de quarta-feira, 19, em Rondonópolis-MT.

Conforme informações do PRF Vinicius Reis, acontecia uma abordagem de rotina na BR-364 e um ônibus foi parado.

Durante a abordagem, duas jovens, cada uma delas com uma filha de

dois no colo, apresentaram grande nervosismo e respostas contraditórias.

Foi pedido para que elas se levantassem das poltronas. Foram encontrados três tabletes grandes de entorpecente sendo de 2kg de pasta base de cocaína e 500g de Skunk.

Elas relataram que pegaram a droga em Cuiabá e receberiam cada uma R\$ 1 mil para transportar até Goiânia.

Diante das circunstâncias, uma das jovens foi presa, a menor apreendida e as crianças entregues aos cuidados de uma conselheira tutelar.

PORTO ESTRELA

Assinada ordem de serviço para construção de ponte sobre o Jauquara

A construção da ponte será viabilizada através de convênio

ENFOQUE BUSINESS / Assessoria

A ordem de serviço para as obras de uma ponte de concreto sobre o rio Jauquara, na comunidade Vão Grande, em Porto Estrela, foi assinada nesta semana pelo prefeito Eugênio Pelachim (PSC). As obras serão realizadas pela empresa CIBE Pré-Moldados, Concretos e Minerais, vencedora do certame licitatório realizado em dezembro do ano passado.

A construção da ponte será viabilizada através de convênio do governo de Mato Grosso, que repassou para a conta da prefeitura de Por-

to Estrela o valor de R\$2.507.757,40. O município fará uma contrapartida de R\$51.178,77. No total, a obra custará R\$2.558.936,17.

“Desde que assumi o meu primeiro mandato como prefeito de Porto Estrela tenho trabalhado muito para resolver esse problema da Comunida-

“
Trabalhado muito para resolver esse problema da Comunidade

de Vão Grande e hoje estamos vendo esse sonho se tornando uma realidade”, disse agradecendo a parceria do governador

Mauro Mendes e do vice-governador Otaviano Pivetta.

Passarela sobre o rio foi rompida no início do mês, com fortes chuvas e a alta do nível das águas do Jauquara.

A ponte de concreto, que terá uma extensão de 71,1 metros e largura de 4,5 metros – proporcionará a ligação do município com as comunidades de Vaca Morta, Baixio e Vão Grande. “Nesta época de chuva, aquela comunidade sofre muito, pois o rio enche e a passarela não suporta o volume das águas e se rompe”, observou Pelachim, destacando que, com a ponte de concreto, o problema estará solucionado. “Sabemos da importância desta obra para a comunidade e estamos felizes em atender aquelas famílias”, completou.



Passarela sobre o rio foi rompida no início do mês

Eugênio Pelachim destacou, ainda, que a viabilização das obras da ponte sobre o rio Jauquara também tiveram a intermediação do depu-

tado estadual Dilmar Dal Bosco e do senador Jaime Campos, ambos do DEM, além do apoio da Câmara Municipal, através da vereadora Sula (PSC).

boti

PROMO

OBOTICÁRIO

ATÉ

40%

OFF

EM ITENS FEMININOS SELECIONADOS DE BOTICA 214

BOTICA 214 VIOLETA & SÂNDALO EAU DE PARFUM, 75 ml TS468

de: R\$ 104,90 por: R\$ 104,90

economize: R\$ 70,00

BOTICA 214 GOLDEN GARDÊNIA EAU DE PARFUM, 75 ml TS423

de: R\$ 116,90 por: R\$ 121,90

economize: R\$ 53,00

BOTICA 214 JASMIM & PATCHOULI EAU DE PARFUM, 75 ml TS474

de: R\$ 116,90 por: R\$ 139,90

economize: R\$ 35,00

APROVEITE!

COMPRE PELO WHATSAPP E RECEBA EM CASA 0800 744 0010

Promoção válida de 10/10/2021 a 20/01/2022 no encontro durante os horários. Imagens meramente ilustrativas. Consulte lista participantes. Exclui lista e número de edição limitada.

OBOTICÁRIO

MAKE B.

A FRAGRÂNCIA DELICADA E MARCANTE DE MAKE B. URBAN BALLET ESTÁ DE VOLTA EM EDIÇÃO LIMITADA.

urban BALLET

MAKE B. URBAN BALLET DESODORANTE COLÔNIA, 70 ml TS453

R\$ 164,90

FAMÍLIA OLEATINA Floral Amadeirada

FRAGRÂNCIA DELICADA

VERSÁTIL

FRAGRÂNCIA REPLETA DE CONTRASTES, COM A LEVEZA DE FLORES TRANSPARENTES E O PODER DA TULIPA NEGRA.

COMPRE PELO WHATSAPP E RECEBA EM CASA 0800 744 0010

Preço válido de 20/10/2021 a 20/01/2022 no encontro durante os horários. Imagens meramente ilustrativas.

boti

PROMO

OBOTICÁRIO

2022 VAI COMEÇAR COM TUDO!

ATÉ

50%

OFF

em mais de 250 produtos

FALE COMIGO PARA SABER MAIS 0800 744 0010

Promoção válida de 10/10/2021 a 20/01/2022 no encontro durante os horários. Imagens meramente ilustrativas. Consulte lista participantes. Exclui lista e número de edição limitada.

Venda Direta - 65 3326 2684
Nova Olímpia - 65 3332 1205 | Sapezal - 65 3383 2037
Tangará Shopping - 65 3326 7534 | Avenida Brasil - 65 3326 4044